

# UM ESQUADRÃO PARA COMUNICAR O DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Lisiane Caroline Rodrigues Hermes  
Universidade de Passo Fundo (UPF)

Olmiro Cristiano Lara Schaeffer  
Universidade de Passo Fundo (UPF)

Ilara Bregalda  
Universidade de Passo Fundo (UPF)

Lucas do Nascimento Apolinário  
Universidade de Passo Fundo (UPF)

## **Resumo:**

A geração de resíduos sólidos urbanos (RSU), proporcional ao crescimento populacional, suscita uma maior demanda por serviços de coleta pública e esses resíduos, se não coletados e tratados adequadamente, provocam efeitos diretos e indiretos na saúde, além da degradação ambiental. A reciclagem é um tratamento ambientalmente apropriado para resíduos sólidos. Este estudo é tem como objetivo apresentar o desenvolvimento de uma campanha de comunicação para a conscientização sobre o descarte correto de resíduos sólidos domésticos. Foram criadas ações educativas e uma campanha de educação ambiental por um projeto de extensão de uma universidade comunitária do norte do estado do Rio Grande do Sul. Sabendo que a comunicação tem um importante desempenho em propagar mensagens de conscientização e até influenciar comportamentos, entende-se que este projeto de publicidade educativa teve impacto positivo na comunidade, bem como para os estudantes envolvidos no projeto.

**Palavras-chave:** Resíduos sólidos urbanos. Comunicação. Educação ambiental. Publicidade educativa.

## Introdução

Os Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) são comumente denominados como lixo, e constituem uma preocupação ambiental mundial, especialmente em grandes centros urbanos de países subdesenvolvidos. A geração de RSU proporcional ao crescimento populacional suscita uma maior demanda por serviços de coleta pública, e esses resíduos, se não coletados e tratados adequadamente, provocam efeitos diretos e indiretos na saúde, além da degradação ambiental (KUMAR; SAMADDER, 2017; NASCIMENTO et al., 2019). Além disso, a crescente propensão da produção de resíduos sólidos em áreas urbanas causa preocupação, considerando que essa geração de resíduos corresponde a uma série de variáveis, dentre elas, a condição socioeconômica da população, o grau de industrialização da região, a sua localização geográfica, as fontes de energia, e o clima (HOORNWEG; BHADA-TATA, 2012).

Vale destacar que o manejo ambientalmente saudável desses resíduos, assim como as estratégias de prevenção, redução, reuso e reciclagem estão presentes nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015), associados diretamente ao “Consumo e Produção Responsáveis”.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) contém instrumentos importantes para o avanço do Brasil na questão dos problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo de resíduos sólidos. Ela prevê a redução e prevenção na geração de resíduos sólidos urbanos. Quanto a separação cada tipo de resíduo tem um processo de reciclagem. A reciclagem de uma lata de alumínio, por exemplo, é diferente da reciclagem de uma caixa de papelão. Por este motivo, a PNRS estabeleceu que a coleta seletiva deve permitir, no mínimo, a segregação entre resíduos recicláveis secos e rejeitos (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2020).

Um tipo de tratamento ambientalmente apropriado para resíduos recicláveis é a reciclagem. Sendo que os benefícios da reciclagem e da compostagem estão relacionados a minimização da emissão de gases de efeito estufa, redução do dióxido de carbono e os equivalentes de carbono, promoção de economias de energia (DEUS et al., 2017), além da geração de renda (BASSI et al., 2017). Apesar dos avanços em relação à política anterior, essa estratégia tem se mostrado insuficiente para aumentar as taxas de reciclagem – seja por destinação incorreta ou contaminação dos resíduos – em municípios como Passo Fundo (RS).

Passo Fundo é uma cidade média situada no norte do Estado do Rio Grande do Sul com uma população estimada em 206.103 mil habitantes (IBGE, 2022), que implantou a coleta seletiva dos RSU, o material coletado é destinado a quatro cooperativas de

catadores. Dados apontam que população da cidade produz em média 4.500ton/mês de resíduo sólido domiciliar (RSD), em torno de 750g por pessoa. Ademais, deste volume, apenas 6% é reciclado na cidade (O NACIONAL, 2022), sendo que 2,8% obtido por meio de cooperativas de reciclagem.

Com vistas a preservação e sustentabilidade do meio ambiente, bem como o adequado direcionamento de resíduos recicláveis, o Projeto TransformAção, uma entidade social que coordena ações com as cooperativas de reciclagem de Passo Fundo, em 2021 buscou junto ao projeto de extensão Sistema Célula uma possibilidade comunicar informações sobre o descarte correto de RSU, além da divulgação em contêineres instalados onde se é possível dar o destino correto para papel, metal, plástico, vidro e óleo de cozinha. Assim, o projeto de extensão Célula – Sistema de Comunicação Solidária, da Universidade de Passo Fundo (UPF), desenvolveu uma comunicação que ao mesmo tempo é lúdica e criativa, o “Esquadrão TransformAção, motivado pelo slogan Natureza equilibrada, vida preservada.

O “Esquadrão Transformação” é uma turma de animais criada para auxiliar no entendimento da importância da reciclagem. A realização desta ação tem o objetivo de chamar atenção para a necessidade da reciclagem e orientar a destinação correta de cada resíduo reciclável. Promover a conscientização para uma cidade mais sustentável, que protege a natureza e as pessoas, através do aumento da renda dos catadores de cooperativas de reciclagem.

O Sistema Célula - Comunicação Solidária está alinhado com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Passo Fundo e visa promover a curricularização da extensão e articular-se com as Políticas Públicas e a Responsabilidade Social Universitária, por meio da área de comunicação. Na seção seguinte apresenta-se o relato da experiência extensionista dos discentes participantes do Sistema Célula - Comunicação Solidária juntamente do Projeto TransformAção, na criação do Esquadrão Transformação.

## **1. Resíduos Sólidos Urbanos**

Os resíduos sólidos urbanos (RSU), mais conhecidos como lixo, constituem uma preocupação ambiental mundial, especialmente em grandes centros urbanos de países subdesenvolvidos. No Brasil, os dados sugerem uma má gestão dos resíduos orgânicos. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) no Brasil incentiva o tratamento de resíduos antes da disposição final (BRASIL, 2010).

A PNRS, Lei 12.305 / 2010, no seu Artigo 3 dispõe final do meio ambiente como a eliminação de resíduos que inclui reutilização, reciclagem, compostagem, recuperação e

recuperação de energia ou outros destinos que evitem danos ou riscos para a saúde pública e segurança e minimizem o meio ambiente adverso impactos. Além disso, o artigo 36 mostra que o titular do gerenciamento de resíduos sólidos pode implementar um sistema de compostagem para resíduos orgânicos sólidos e pode articular com as partes interessadas as formas de usar compostagem (BRASIL, 2010; DEUS; BATTISTELLE; SILVA, 2017).

Um dos objetivos da PNRS é a reciclagem e o incentivo da indústria de reciclagem. A lei enfatiza a importância da reciclagem e incentiva a reciclagem para promover o uso de matérias-primas e suprimentos derivados de materiais recicláveis e reciclados (BRASIL, 2010).

O PNRS define a reciclagem como um processo de transformação de resíduos sólidos que envolve suas mudanças físicas, físico-químicas ou biológicas ou transformando-o em novos produtos (BRASIL, 2010). Esta é a razão pela qual a reciclagem tem um grande potencial para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, o consumo de energia e até o consumo de água devido à substituição de materiais virgens, como observado por Fujii et al. (2014) em um sistema de reciclagem de resíduos sólidos municipais.

Os principais tópicos do PNRS envolvem boas práticas recomendadas por Massoud et al. (2003), tais como: aumento da cobertura do serviço de cobrança; fechamento de despejos abertos existentes; introdução de aterros sanitários; integração de sistemas como reciclagem, compostagem e / ou incineração; introdução de taxas de serviço; envolvimento do setor privado; avaliação deliberada de responsabilidades das várias partes interessadas, incluindo famílias e outros usuários de serviços, autoridades governamentais locais e nacionais, ONGs, empresas formais e informais, bem como agências externas. Isso resulta em responsabilidade compartilhada (DEUS; BATTISTELLE; SILVA, 2017).

No Brasil, a composição dos resíduos sólidos municipais é semelhante à observada em outros países em desenvolvimento, como o México com maior parcela de matéria orgânica (BUENROSTRO; BOCCO, 2003). Os países desenvolvidos e mais ricos têm menos matéria orgânica e mais materiais reciclados, como observado em Portugal (MAGRINHO et al., 2006) e na Grécia (ERKUt et al., 2008). A maior parcela dos resíduos brasileiros é composta por matéria orgânica (51,4%), seguida de materiais que podem ser reciclados (31,9%). Estes são compostos de vidro, plásticos, papel, aço e alumínio (MASSUKADO et al., 2013). A composição dos resíduos sólidos é 46% orgânica, 17% de papel, 10% de plástico, 5% de vidro, 4% de metal e 18% outros (HOORNWEG; BHADATATA, 2012; DEUS; BATTISTELLE; SILVA, 2017).

O conhecimento da taxa de geração e composição de resíduos sólidos é essencial para a alocação adequada de coleta de lixo, transporte, tratamento e instalações de eliminação. A abordagem mais comum seguida pela maioria dos municípios para a

estimativa da quantidade de resíduos é a tendência de variação nos resíduos taxa de geração com o tempo (KUMAR; SAMADDER, 2017).

Reciclagem é um tipo de tratamento ambientalmente apropriado para resíduos recicláveis, mas é raro no Brasil. Possui um grande potencial para reduzir as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e poupar energia. Aumentar a taxa de reciclagem de 10% pode economizar 6,54,276 toneladas de CO2 equivalente. Menikpura et al. (2013) estudaram o ciclo de vida dos resíduos sólidos municipais e declararam que a reciclagem pode economizar 92% do GEE total. Ocenário de reciclagem e compostagem para um gerenciamento municipal de resíduos sólidos pode reduzir significativamente as emissões de GEE e o consumo de energia (DEUS; BATTISTELLE; SILVA, 2017).

Existem vários fatores que detêm o desenvolvimento e implementação de programas de reciclagem, como fatores governamentais, educacionais, financeiros, administrativos e outros fatores (TANG; VIJAV, 2001). No entanto, é possível implementar programas bem-sucedidos que possam alcançar altos níveis de reciclagem, como em Graz, na Áustria, onde cerca de 69% dos lixos domésticos foram reciclados através de um programa municipal em 2004 e apenas 14% foi depositado em um aterro sanitário.

Os resultados mostram que a reciclagem e a compostagem podem minimizar a emissão de gases de efeito estufa, reduzir o dióxido de carbono e os equivalentes de carbono e promover economias de energia. O melhor resultado é a integração dessas técnicas, que podem reduzir 78,8% de dióxido de carbono e equivalentes de carbono e economizar 490,9% no cenário de energia versus linha de base. Este estudo apoia os municípios criando cenários como uma ferramenta para o planejamento e a tomada de decisões para atingir os objetivos propostos pelas políticas de resíduos sólidos (DEUS; BATTISTELLE; SILVA, 2017).

## 2. Metodologia

Este trabalho foi dividido em quatro etapas, ilustradas na Figura 1.

Figura 1 – Etapas de desenvolvimento da campanha do Esquadrão Transformação



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Trata-se de um relato de caso aplicado. Atendendo a características da pesquisa exploratória descritiva, uma vez que para o desenvolvimento do trabalho foi necessário buscar informações sobre o território, além de uma maior aproximação com o tema.

Na primeira etapa foi realizada uma pesquisa bibliográfica para melhor conhecimento sobre a temática, bem como para compreender as políticas locais sobre o descarte de resíduos urbanos. Posterior a isso, iniciou-se a elaboração do planejamento da campanha, em que todos os alunos integrantes do projeto de extensão participaram. A primeira ação criada foi a escolha dos personagens, bem como uma história que os representasse no contexto da educação para o descarte correto. E a última etapa foi a produção gráfica das peças e a aplicação, integralizando a educomunicação.

### **3. Apresentação dos Resultados**

#### ***3.1 O Sistema Célula – Comunicação Solidária e o Esquadrão Transformação***

O Sistema Célula - Comunicação Solidária está centrada no desenvolvimento prático de campanhas de publicidade e propaganda, bem como em ações de comunicação estratégicas junto a organizações sem fins lucrativos de Passo Fundo e região. Indo além, o Sistema Célula – Comunicação Solidária surgiu da percepção da deficiência da comunicação das organizações sem fins lucrativos, das manifestações de desejo dessas entidades em receber apoio para desenvolver publicidade e propaganda.

É importante ressaltar a “comunicação solidária” parte do “entendimento do processo comunicacional como ferramenta educacional” (VERONESE; MARTINS, 2010, p. 60), fazendo referência aos processos de comunicação de interesse público e/ou que são desenvolvidos por organizações sem fins lucrativos ou de economia solidária. E ainda, objetiva a criação de uma cultura de comunidade em que se busca a modificação do processo da vida coletiva, no qual os indivíduos se produzam como sujeitos da coletividade. Dessa maneira o modelo de agência adotado pelo projeto é expresso no próprio nome. Célula é o nome dado para o modelo de agência que nasce como oposição ao modelo produtivo linear das agências tradicionais (LUPETTI, 2003).

Ao que refere a sua imersão no território, o projeto de extensão Sistema Célula - Comunicação Solidária, alinhado aos objetivos do curso de Publicidade e Propaganda, é possível identificar demandas que enquadram-se dentro da área de comunicação. E sob a perspectiva do território a comunicação exige uma forma integrada e responsável, que oriente e seja capaz de educar os cidadãos para práticas socioambientais, de respeito ao outro e ao ambiente.

Dessa forma, da conjunção de objetivos comuns surge a parceria entre o Sistema Célula-Comunicação Solidária e o Projeto Transformação. Este que por sua vez, através de seus programas propõe alternativas para o cuidado do meio ambiente; atua na promoção social viabilizando oportunidade de emprego e renda; promove iniciativas de educação cidadã e ambiental; discute com outras instâncias da sociedade a realidade assistência social, ambiental e políticas de promoção da pessoa, especialmente em situação de vulnerabilidade, e a conquista de seus direitos.

Logo, a informação sobre o descarte correto de RSD torna-se relevante para a formação de indivíduos preocupados e entendidos a cerca de questões ambientais, para tanto, evidencia-se o papel da comunicação em divulgar, por exemplo, que é reciclável. Os resíduos recicláveis secos são compostos por metais – aço e alumínio -, papel, papelão, tetrapak, plásticos e vidros de diferentes tipos. Em contrapartida os rejeitos, são resíduos não recicláveis, são compostos por resíduos de banheiros – fraldas, absorventes, e outros resíduos de limpeza. Ainda, uma parte importante, são os resíduos orgânicos, que são restos de alimentos e resíduos de jardim. Os resíduos orgânicos não podem ser misturados com outros tipos de resíduos, para que não prejudiquem a reciclagem dos resíduos secos e para que resíduos orgânicos possam ser reciclados e transformados em adubo de forma segura em processos simples como a compostagem (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2020).

À vista disso, no ano de 2021 o Sistema Célula – Comunicação solidária atendeu uma demanda que concernem o campo da comunicação do Projeto Transformação em relação a divulgação de contêineres instalados em determinados locais na cidade de Passo Fundo, como escolas e condomínios, para a coleta resíduos recicláveis. Para além de uma comunicação, após discussões alunos e professores do Sistema Célula, pensaram em conjunto que além de fazer um *layout* para os containers, seria importante fazer uma campanha educativa de reciclagem.

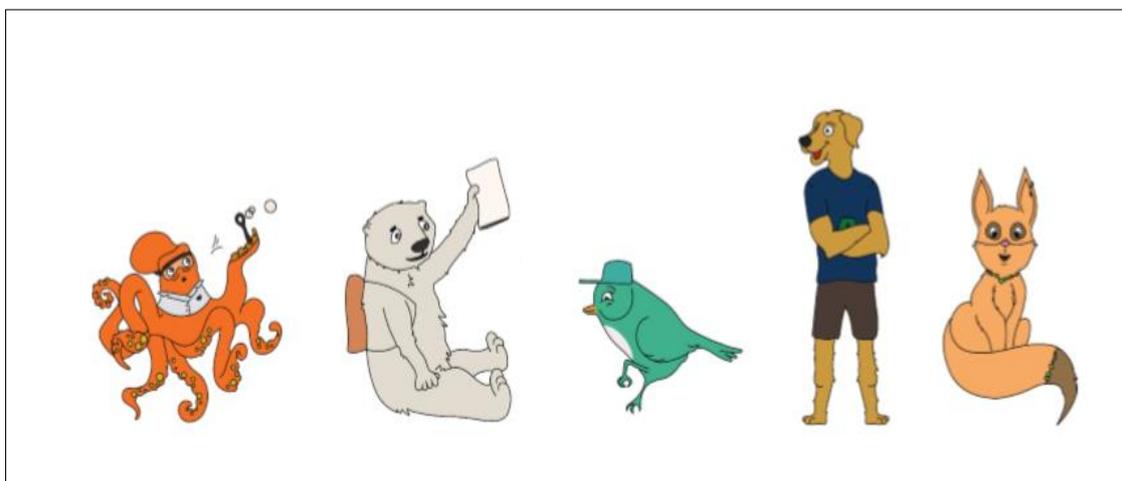
Assim, em um primeiro plano a ideia foi pensada para o público das escolas, visando chamar a atenção principalmente das crianças, de uma forma atraente e divertida para elas incentivassem em suas famílias, o descarte correto. Numa segunda análise, para abranger toda a população passo-fundense, decidiu-se instalar ecopontos também em condomínios.

Primeiramente a ideia foi pensada para o público das escolas, visando chamar a atenção principalmente das crianças, de uma forma atraente e divertida para incentivarem, em suas famílias, o descarte correto. Em segunda análise, para abranger toda a população passo-fundense, decidiu-se instalar ecopontos também em condomínios. A campanha então ganhou o nome de “Esquadrão Transformação”, e o slogan “Natureza preservada, vida equilibrada”, passando a mensagem de que, se o meio ambiente estiver saudável, teremos um equilíbrio entre desenvolvimento e qualidade de vida.

A campanha então ganhou o nome de “Esquadrão Transformação”, e o slogan “Natureza preservada, vida equilibrada”, passando a mensagem de que, se o meio ambiente estiver saudável, têm-se um equilíbrio entre desenvolvimento e qualidade de vida. Surge o “Esquadrão Transformação”, uma turma de animais que nos ajuda a reciclar, com o dever de cumprir uma missão muito importante junto com o Projeto Transformação: descartar os resíduos corretamente. Para isso, eles contam com a ajuda do Senhor Polvo, do Filhote Urso, da Dona Raposa, da Mamãe Pássaro e do Cachorro Caramelo.

Foi criado um *storytelling* – contação de histórias como ferramenta estratégica de comunicação – no qual o Esquadrão Transformação é uma turma de animais, guardiões do meio ambiente, que ajudam os humanos a reciclar, ensinando práticas saudáveis de descarte de resíduos de modo lúdico, criativo e sensorial. Juntos, nos ajudam a ter um meio ambiente mais limpo e bom de morar. (Figura 2).

Figura 2 – Esquadrão Transformação



Fonte: Elaborado pelos Autores (2021).

O primeiro contêiner (Figura 2) foi inaugurado no dia 9 de junho de 2021, no Condomínio Morada Além do Horizonte. A coleta dos resíduos desse ecoponto ficará sob responsabilidade da Associação dos Recicladores Esperança da Vitória (Arevi).

Figura 3 – Primeiro Contêiner Esquadrão Transformação



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Através de um *storytelling*<sup>1</sup>, cada tipo de material foi associado a um personagem, um animal, que orienta sobre como fazer o descarte correto, e ainda, além de criar as histórias dos personagens, os discentes participantes do projeto também os desenharam e os estamparam nos contêineres. A turma do Esquadrão Transformação também ganhou vida através das redes sociais, em um ímã de geladeira e um folder impresso com orientações detalhadas e jogos de passatempo.

Então, além de criar as histórias dos personagens, os estudantes de publicidade, integrantes do projeto de extensão, também os desenharam e os estamparam nos próprios contêineres. A turma do Esquadrão Transformação também ganhou vida em um ímã de geladeira e um folder impresso com orientações detalhadas sobre o descarte, e jogos de passatempo.

E para registrar essa marca o Esquadrão Transformação conta também com um selo, que será usado durante toda a veiculação da Campanha e também nos containers (Figura 4).

<sup>1</sup> O *storytelling* é o uso de histórias como ferramenta estratégica de comunicação (PALACIOS; TERENCE, 2018).

Figura 4 – Selo da Campanha



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

A criação dos materiais foi realizada com base na identificação dos conceitos de cores, formas, e características de cada animal, assim, resultando em personagens com significados associados aos seus diferentes atributos. O desenvolvimento da campanha, alicerçada no *storytelling*, torna a comunicação mais efetiva ao objetivo que foi proposto, visto que essa ferramenta foi essencial para conquistar a atenção e desenvolver conexão com as pessoas (QUISPE; SIQUEIRA, 2020, p. 2554) atingindo assim o objetivo de educar e conscientizar através dos materiais publicitários. Isso pode ser verificado na prática, através da realização de oficinas de educomunicação.

### **Considerações finais**

Considera-se que este projeto de publicidade educativa tenha impacto positivo na reciclagem de resíduos, na educação ambiental, na mobilização das pessoas para o descarte correto dos resíduos domésticos e no aumento da renda dos catadores de cooperativas de reciclagem, desde o primeiro contêiner instalado até os próximos que estão por vir.

A campanha do Esquadrão Transformação constitui-se como instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, de educação ambiental, também alinhado para contribuir diretamente com as metas dos ODS e, assim, colaborar para o alcance dos demais objetivos.

Por fim, o projeto seguirá com a continuidade da campanha também em outros materiais envolvendo o Esquadrão Transformação, sendo um deles um jogo de tabuleiro que terá como objetivo ser alicerce da educação infantil sobre o descarte correto de lixo, que

será trabalhado em escolas da cidade para que desde cedo, as crianças possam aprender como ajudar o meio ambiente e as cooperativas recicladoras da cidade de Passo Fundo.

## Referências

- BASSI, S. A.; CHRISTENSEN, T. H.; DAMGAARD, A. Environmental performance of household waste management in Europe-an example of 7 countries. **Waste Management**, V. 69, p. 545-557, 2017.
- BUENROSTRO, O., BOCCO, G. Solid waste management in municipalities in Mexico: goals and perspectives. **Resource Conservation Recycle** 39, p. 251-263, 2003
- BRASIL, 2010. Lei no 12.305, de 02 de agosto de 2010: Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. e d a outras providencias, Brasília, Brasil .
- DEUS, R. M.; BATTISTELLE, R. A. G.; SILVA, G. H. R. Current and future environmental impact of household solid waste management scenarios for a region of Brazil: carbon dioxide and energy analysis. **Journal of cleaner production**, 155, pp. 218-228, 2017.
- ERKUT, E.; KARAGIANNIDIS, A.; PERKOULIDIS, G.; TJANDRA, S.A. A multicriteria facility location model for municipal solid waste management in North Greece. **Eur. Journal Oper. Res.** 187, p. 1402-1421, 2008.
- HOORNWEG, D.; BHADA-TATA, P. (2012). What a waste: a global review of solid waste management. **World Bank**, Washington, DC, 2012.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Panorama. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/passo-fundo/panorama> > Acesso em: 30. Abril. 2022.
- KUMAR, A.; SAMADDER, S. R. (2017). An empirical model for prediction of household solid waste generation rate—A case study of Dhanbad, India. **Waste management**, v. 68, p. 3-15, 2017.
- LUPETTI, Marcélia. **Administração em publicidade**. São Paulo: Thomson Learning, 2003.
- MAGRINHO, A.; DIDELET, F.; SEMIAO, V. Municipal solid waste disposal in Portugal. **Waste Management**, 26, p. 1477-1489, 2006
- MASSOUD, M.; EL-FADEL, M.; ABDEL MALAK, A. Assessment of public vs private MSW management: a case study. **Journal Environ Manage** 69, p. 15-24, 2003.
- MENIKPURA, S.N.M.; SANG-ARUN, J.; BENGTTSSON, M. Integrated solid waste management: an approach for enhancing climate co-benefits through resource recovery. **Journal Cleaner Production**, 58, p. 34-42, 2013
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Resíduos Sólidos**. Disponível em: < <https://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiaisrecilaveis/reciclagem-e-reaproveitamento> >. Acesso em: 14. Julho. 2020.
- NASCIMENTO, V. F., SOBRAL, A. C., FEHR, M., YESILLER, N., ANDRADE, P. R., & OMETTO, J. P. H. B. Municipal solid waste disposal in Brazil: improvements and

challenges. **International Journal of Environment and Waste Management**, v. 23, n. 3, 300-318, 2019.

O NACIONAL. Passo Fundo produziu mais de 50 mil toneladas de resíduos sólidos em 2021, com 6% do material reciclado. 4. Jan. 2022. Disponível em: <<https://www.onacional.com.br/cidade,2/2022/01/04/passo-fundo-produziu-mais-de-50,120471>>. Acesso em: 29. Mai. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 10. Mar. 2021.

PALACIOS, F.; TERENCEZZO, M. **O guia completo do Storytelling**. Alta Books Editora, 2018.

TANG, V.; VIJAY, S. System Dynamics – Origins, development, and future prospects of a method. **Research Seminar in Engineering Systems**, ESD. 83, 2001.

VERONESE, M.; MARTINS, M. A comunicação nos empreendimentos econômicos solidários. **Comunicação & Educação**, v. 15, n. 2, p. 59-68, 30 ago. 2010.